

## Ficha da Acção

**Título** Seminário da Rede de Bibliotecas de Pombal – “Bibliotecas: memória, identidade e património”

**Área de Formação** C - Formação educacional geral e das organizações educativas

**Modalidade** Curso de Formação - Colóquios; congressos; simpósios; jornadas ou iniciativas congéneres

**Regime de Frequência** Presencial

---

**Duração**

Horas presenciais: 13

Nº de horas acreditadas: 13

---

**Cód. Área Descrição**

**Cód. Dest. 99 Descrição** Educadores de Infância, professores dos ensinos básico e secundário e professores de educação especial

**DCP Descrição**

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 4493297 **Nome** JOSÉ ANTÓNIO VIDEIRA SARO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-05272/98

**Componentes do programa** todas **Nº de horas** 13

---

### Formadores sem certificado de registo

## Conteúdos

### Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A organização das unidades informativas, quanto à proximidade de acesso aos recursos de informação, favorece o conhecimento. O trabalho colaborativo melhora o respeito pela memória, identidade e património, de que as bibliotecas são repositórios deixando de ser estáticas para serem agentes de inovação.

Ser formando ao longo da vida é vital nem sempre assenta no imediatismo da generalização (vide PIRLS 2016). É imperioso melhorar as competências de compreensão do mundo e a leitura é decisiva. O respeito pelas tradições e sua disseminação corresponde a uma linha orientadora seguida pelos contributos que investigadores e especialistas nos vão aportar quando se equacionam projetos multidisciplinares na linha da flexibilização curricular.

### Objectivos a atingir

Reconhecer nas funções das bibliotecas a centralidade na construção e formação de uma cidadania informada, crítica e autónoma, mediante as práticas de informação e da escrita

Promover a discussão sobre temas da atualidade como a agenda 2030 e as novas práticas pedagógicas

Facilitar a articulação entre os currícula e a memória, identidade e património

Contribuir para a formação de cidadãos/leitores competentes, críticos e capazes de aprender ao longo da vida

Promover o desenvolvimento de competências de leitura e de expressão através da educação pela cultura e pela arte

Equacionar formas e estratégias de atuação/intervenção precoce no domínio da valorização do património e da memória coletiva através de metodologias de trabalho colaborativo

### Conteúdos da acção

1. Bibliotecas Públicas hoje: Inovar ou morrer?

1.a) Palestra: “Bibliotecas Públicas hoje: Inovar ou morrer?”

- Carlos Guardado da Silva
- 1.b) Painel: "Boas práticas em bibliotecas públicas municipais"
- Biblioteca Municipal de Valongo
- Biblioteca Municipal de Ílhavo e a sua integração nas bibliotecas da CIRA
- Grupo de trabalho Bibliotecas Públicas
- 1.c) Palestra: "Bibliotecas Públicas e Bibliotecas Escolares: parcerias e complementaridades"
- Manuela Pargana Silva
- 2.Palestra: "As bibliotecas públicas e a Agenda 2030"
- Bruno Duarte Eiras
- 3.Temas de Literatura Portuguesa
- 3.a)Palestra: "A castanha na literatura dietética e gastronomia em Portugal"
- Carmen Soares (Dialta – Universidade de Coimbra)
- 4.Arte e literatura
- 4.a) "Os Lusíadas": uma adaptação teatral
- Luís Catarro
- 5.Sessões simultâneas:
- 5.a) As Maletas Pedagógicas – Vamos ensinar o Património!
- Ivânia Monteiro
- 5.b) Lendas & Narrativas – do efémero ao material
- Ana Marreiros
- 5.c) O Kit de Recolha de Património Imaterial - Direção Geral do Património Cultural
- 6. Pombal Pombalino – O património cultural (i)material de Pombal
- 6.a)Castelo
- 6.b)Museu
- 7. Salvaguarda, valorização e divulgação do Património Cultural Imaterial
- Ana Maria Paiva Morão

8. O Papel da Biblioteca na recolha, salvaguarda e divulgação do Património Cultural Imaterial  
Zélia Parreira, Diretora da Biblioteca Pública de Évora

#### **Metodologias de realização da acção**

Decorrente da ação de curta duração "Desafios e Mudanças nas Bibliotecas: perspetivas de futuro", dinamizada pela RBP no ano transato, congrega diversas metodologias e organiza-se em várias sessões, em dois dias, com duração de 13 horas.

Engloba sessões que incluem as comunicações, sessões teórico-práticas, encontros com especialistas ligados ao ensino, comunicadores de história e património, bem como formação de leitores e outros;

Haverá momentos de partilha de experiências e de trabalho num modelo de aprendizagem colaborativa: moderação e debates; participação do público com questões e comentários; respostas dos oradores e/ou outros intervenientes;

As sessões organizar-se-ão tendo em conta os conhecimentos que os participantes detêm e expectativas face à formação proposta;

As sessões de cariz mais prático potenciam a interação e o conhecimento da história e cultura locais.

Os formadores terão um papel de comunicadores e promotores da reflexão fundamentada sobre as temáticas.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

-Condição necessária para ter avaliação: frequência de 2/3 das horas de formação.

- Classificação na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCFPC – 3/2007 – Setembro2007, com a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores – Insuficiente;

5 a 6,4 valores – Regular;

6,5 a 7,9 valores – Bom;

8 a 8,9 valores – Muito Bom;

9 a 10 valores - Excelente.

-Indicadores/critérios de avaliação:

\*Empenho e participação nas sessões – 40%

\*trabalho escrito individual: comentário relativo a uma das intervenções dos painéis,... - 60%

#### **Bibliografia fundamental**

PORTUGAL. ME. GRBE. Portal RBE. Programa RBE. QE: 2014-2020 [Em linha]. Lisboa: RBE, atual. 06-11-2013. [Cons.17-11-201] Disponível em WWW:

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), DGE, setembro de 2017 [Em linha]. [Cons.10-11-2017] Disponível em WWW:

CABRAL, C. B. (2011). Património Cultural Imaterial – Convenção da Unesco e seus contextos. Edições 70: Arte & Comunicação.

CABRAL, M.L. R. (2013). Património bibliográfico e bibliotecas na construção da identidade colectiva. Entre um conceito e o seu desenvolvimento, 1750-1800. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa

CAMACHO, C. – O IMC e o Património Cultural Imaterial em Portugal (comunicação apresentada a 15 de Junho de 2009, colóquio "Património Cultural Imaterial: A Face Intangível do Património", Assembleia da República, Lisboa)

Processo

**Data de recepção** 14-05-2018 **Nº processo** 101578 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-100779/18

**Data do despacho** 12-06-2018 **Nº ofício** 1908 **Data de validade** 12-06-2021

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado